



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023

KÉSIA MARIA MIRANDA DA SILVA; ANNA CLARA SAMPAIO LIMA; GABRIELLE
CASTRO SOUSA; KEYTY LUANA DOS SANTOS; SUELY MOURA MELO

Introdução: A chikungunya é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, causando febre alta, dores articulares intensas e erupções cutâneas. Embora a fase aguda dure de dias a semanas, os sintomas podem cronificar, persistindo por meses ou anos devido à resposta inflamatória prolongada do corpo, levando a incapacidades significativas. No Brasil, a chikungunya é um desafio de saúde pública, exigindo diagnóstico precoce e tratamento adequado para prevenir a evolução para formas crônicas debilitantes. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da febre chikungunya no estado do Piauí entre os anos de 2019 a 2023. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de caráter epidemiológico, quantitativo e retrospectivo entre os anos de 2019 a 2023, no Estado do Piauí. Os dados foram obtidos do Sistema de informações do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Dentre as variáveis estudadas, selecionou-se para a investigação: escolaridade segundo ano de notificação, ano de notificação, faixa etária, evolução, gestante segundo ano de notificação e faixa etária segundo ano de notificação. **Resultados:** Foram notificados 19.444 casos confirmados de febre chikungunya no estado do Piauí no período analisado. Dessa forma, destaca-se o ano de 2022 como o ano com maior número de casos: 12.324 (63,38%). Com relação à faixa etária, a mais afetada foi a de indivíduos entre 20-39 anos, com 6.860 casos (35,28%). Sobre a evolução dos casos, a maioria resultou em cura, totalizando 14.774 casos (75,98%). O ano com maior número de casos confirmados em gestantes foi o de 2022 com 12.324 (63,36%). Quanto à escolaridade, a maioria de casos confirmados foi em 2022 e em pessoas com ensino médio completo, sendo um total de 1.180 (6,07%) casos. Por fim, tratando-se de faixa etária, que mais se destacou foi a de 20-39 anos no ano de 2022 com 4.182 (21,51%) casos. **Conclusão:** Conclui-se que, no período analisado, 2022 foi o ano mais crítico, com 63,38% dos casos, incluindo a maior incidência de gestantes (63,36%) e de pessoas com ensino médio completo (6,07%). A faixa etária mais afetada foi de 20-39 anos, com 35,28% dos casos e a maioria dos casos (75,98%) evoluiu para cura.

Palavras-chave: **CHIKUNGUNYA; PIAUÍ; EPIDEMIOLÓGICO; DATASUS; 2022**